

MAIS/Semanário

M

S

APP



JUNQUEIRA Nº1

MEMÓRIA E MOBILIDADE EM SENIORES?
AS RESPOSTAS ESTÃO AQUI

CULTURA

Festival Internacional de Música reforça projeção global

Página 3



CDP reforça aliança com o Varzim



Sérgio Duarte não confirma entrada no plano de requalificação do estádio, mas admite que o clube será sempre “parte da solução”

ATUALIDADE

Junta da Póvoa distingue melhores varandas e montras de São Pedro

Página 2



DESPORTO

Torneio de Verão do Varzim com transmissões na V+ da TVI

Página 8

VILA DO CONDE

Artesanato de mãos dadas com o património mundial

Página 14

Receba todos os meses 10% da fatura de energia em saldo Pingo Doce



Para novos e atuais clientes EDP. Consulte todas as condições em edp.pt e em pingodoce.pt

SOCIEDADE

Aguçadoura recebe milhares nas Festas da Boa Viagem

Página 4

DESPORTO

RP Academy leva talento poveiro ao mundial dos EUA

Página 10

Quem não quer perder tempo, avança com o Crédito Agrícola. Descubra as nossas soluções de Crédito Habitação para comprar casa.

Saiba mais em creditoagricola.pt



Sujeito a decisão de risco de crédito - Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L., registada junto do Banco de Portugal sob o n.º 9000 | M.G.R.C. de Lisboa e Pessoa Coletiva n.º 501 464 301 | Capital Social: € 33174415500 (variável) | Rua Castilho, n.º 233, 233 A, Lisboa.



Mais participantes e mais tradição nos concursos de São Pedro da Póvoa



Premiados concurso Varandas



Premiados concurso Montras

O Posto de Turismo da Póvoa de Varzim recebeu, ao final da tarde de quarta-feira, 22 de julho, a cerimónia de entrega de prémios dos concursos de Montras e Varandas de São Pedro, iniciativa promovida pela Junta de Freguesia da Póvoa de Varzim, em parceria com a Associação Cultural Póvoa Ontem e Hoje, o jornal MAIS/Semanário e o apoio da Câmara Municipal.

Perante dezenas de participantes, o presidente da Junta de Freguesia, Ricardo Silva, destacou o crescente envolvimento da população numa

tradição que, durante alguns anos, perdeu alguma expressão, mas que voltou a ganhar força e visibilidade. “É uma alegria verificar que a Póvoa de Varzim voltou a decorar as suas varandas e montras com a temática de São Pedro”, afirmou, como sublinhou que o concurso tem contribuído para embelezar a cidade durante as festas e para reforçar o espírito identitário poveiro.

Ricardo Silva salientou ainda o aumento do número de participações este ano e referiu que existem muitas mais varandas decoradas do

que aquelas que integram oficialmente o concurso. “O importante é que a Póvoa fique bonita para receber quem nos visita”, frisou.

O autarca destacou igualmente o papel das entidades parceiras na organização da iniciativa, agradecendo a colaboração da Associação Cultural Póvoa Ontem e Hoje e do MAIS/Semanário. Na cerimónia, o presidente da Associação Cultural Póvoa Ontem e Hoje, Raúl Leitão, elogiou o dinamismo da Junta de Freguesia e o trabalho desenvolvido na valorização das tradições

locais. “O concurso de montras e varandas de São Pedro já está implementado na tradição das nossas festas de São Pedro e tem sempre uma adesão muito grande”, afirmou, garantindo a continuidade do apoio da associação a este tipo de iniciativas ligadas à identidade cultural poveira.

Concurso de Quadras premeia criatividade popular

Durante a cerimónia foram igual-

mente entregues os prémios às três melhores quadras do Concurso de Quadras de São Pedro, que contou com cerca de 220 participações e que teve o apoio do Pingo Doce de Argvai.

A cerimónia terminou com a entrega de prémios e diplomas aos vencedores e participantes dos diversos concursos, num momento marcado pelo reconhecimento do empenho dos participantes em preservar e promover uma das mais emblemáticas tradições populares da Póvoa de Varzim.



Varandas - 1º classificado



Montras - 1º classificado - Bonanza

Varandas

- 1º Manuel Areias
- 2º Maria Helena Moça
- 3º José Fortunato
- Prémio Inovação e Originalidade**
- António Oliveira

Montras

- 1º Restaurante Bonanza
- 2º Doce Matriz
- 3º Florista Carla Correia
- Prémio Inovação e Originalidade**
- Pastelaria A Noiva



Quadras - 1º classificado



Quadras - 2º classificado



Festival Internacional de Música afirma-se como agente turístico da Póvoa de Varzim

O Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim terminou a 25 de julho com a certeza de ter vivido mais uma edição completa e vibrante. Ao longo de vinte dias, o FIMPV voltou a afirmar-se como referência nacional na música erudita, reunindo intérpretes de excelência, espaços emblemáticos e um público que, segundo o diretor artístico, Raul da Costa, “escuta de verdade”

Raul da Costa faz um balanço “muito feliz” desta 48.ª edição, ao sublinhar a amplitude artística que atravessou o festival. “Abrimos com Jordi Savall e o Hespèrion XXI, e depois foi um arco enorme: Michael Barenboim, Nicolas Altstaedt, Arcadi Volodos num recital de Schubert e Chopin que ficará na memória de quem lá esteve...”

A diversidade foi uma das marcas da programação, que incluiu ainda o Quarteto Verazin, a Orquestra de Câmara Portuguesa, Os Cupertino, o duo Nada Contra e o quarteto de Anouar Brahem, numa fusão de jazz, música árabe e latina. O encerramento coube à Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo, no último sábado, no Cine-Teatro Garrett.

Entre os momentos mais emotivos, Raul da Costa destaca a noite de homenagem a Amália Rodrigues, com Raquel Tavares, Cristina Branco e Ricardo Ribeiro acompanhados pela Orquestra das Beiras: “o público cantarolava por cima dos temas mais conhecidos, e isso foi muito bonito.”

Festival conquista novos públicos

A edição deste ano reforçou também a relação entre música e património, com concertos na Igreja Matriz, Cine-Teatro Garrett, Auditório Municipal, Igreja Românica de Rates e, pela primeira vez, no Diana-Bar. “Levar música contemporânea para a beira-mar foi uma das imagens mais bonitas desta edição”, afirma Raul da Costa.

A resposta do público foi “extraordinária”. “Os quase 500 lugares do Garrett estiveram



Raul da Costa



esgotados vezes sem conta, e o que mais me comove é o tipo de público que temos: jovem, variado, e que escuta de verdade”, sublinhou. Para o diretor artístico, a proximidade entre artistas e espectadores é uma das singularidades do festival: “Depois dos concertos houve quem fizesse festas ao labrador preto do pianista. Essa proximidade não existe em quase mais lado nenhum, e é ela que faz com que as pessoas voltem no dia seguinte.”

Projeção internacional e impacto na comunidade

A presença de figuras como Pedro Abrunhosa foi notada, mas Raul da Costa relativiza o efeito mediático: “é sempre bonito vê-lo na plateia, mas não é surpresa. A projeção do festival vem de muitos anos de trabalho árduo, da fidelidade do público e do apoio continuado da Câmara Municipal, da DGArtes e dos nossos mecenas.”

O impacto do FIMPV ultrapassa o plano cultural. “Temos público que vem de todo o norte do país, de Lisboa, da Galiza, de Madrid, da Alemanha, da Áustria. Gente que dorme cá, come cá, passeia cá. O festival é também um agente turístico”, afirma.

A crítica internacional reforça essa projeção. Este ano, o jornal austríaco Die Presse descreveu o FIMPV como “um dos dois maiores festivais de música clássica do país”, destacando o público “surpreendentemente jovem e variado” e a acessibilidade dos bilhetes. “Não é todos os dias que um jornal austríaco escreve isto sobre a Póvoa de Varzim, e isso vale muito para a imagem da cidade”, afirma Raul da Costa.

Senhora da Boa Viagem volta a unir Aguçadoura em dias de fé, tradição e animação

Chegaram ao fim as festividades em honra de Nossa Senhora da Boa Viagem, que durante quatro dias levaram milhares de pessoas ao Largo da Igreja e às principais artérias de Aguçadoura, numa celebração marcada pela devoção, convívio e momentos de grande espetáculo

O ponto alto do programa religioso aconteceu no domingo, com a imponente procissão em honra da padroeira, que percorreu as ruas da vila e reuniu milhares de fiéis. O majestoso andor de Nossa Senhora da Boa Viagem, transportado aos ombros por dez homens, voltou a ser um dos momentos mais emotivos das festividades, culminando com o tradicional sermão junto ao Largo do Cruzeiro, na Praia de Paimó.

À noite, depois da atuação musi-

cal de Miguel Campos, as atenções concentraram-se no fogo de artifício de encerramento, que iluminou os céus de Aguçadoura e proporcionou um final memorável ao dia grande da festa. O imponente fogo arrancou aplausos e foi acompanhado pela população, constituindo um dos momentos mais marcantes desta edição das festividades.

O programa ficou ainda marcado pela forte adesão popular registada ao longo de todos os dias. No sábado à noite, o recinto encheu-se por

completo para assistir ao concerto de Tributo aos Queen, um espetáculo muito participado que levou o público a cantar alguns dos maiores clássicos da banda britânica. A atuação juntou-se a outros momentos de grande afluência, como os concertos de Ana Duarte, a sessão de fogo piromusical e a animação dos DJ's.

Forte adesão popular

As comemorações tiveram também um significado especial com

a celebração do 92.º aniversário da Paróquia de Aguçadoura, assinalado no sábado, e que reforçou a componente religiosa e identitária da festa.

O encerramento das festividades aconteceu esta segunda-feira com a tradicional corrida de cavalos no recinto junto ao Campo de Futebol de Aguçadoura, iniciativa que voltou a atrair participantes e público de várias localidades da região, encerrando mais uma edição das festas com grande adesão popular.

No balanço final, a Comissão de Festas destacou o apoio da população, dos patrocinadores, voluntários, entidades e de todos os visitantes que contribuíram para o sucesso das celebrações, que voltaram a afirmar-se como um dos momentos mais importantes do calendário festivo da freguesia. Aguçadoura viveu, uma vez mais, dias de união, tradição e alegria, num ambiente que juntou fé e animação perante milhares de pessoas entre quinta-feira e segunda-feira.



Junta de Balasar apresenta nova identidade visual inspirada na terra e na fé

A Junta de Freguesia de Balasar apresentou, no final da semana passada, a nova imagem institucional que passa a representar oficialmente a freguesia poveira. O símbolo reúne elementos que fazem parte da memória e da vivência local: as espigas de trigo, o Santuário, a Beata Alexandrina e o Rio Este, compondo uma marca que pretende traduzir a essência da freguesia.

Cada detalhe foi escolhido para reforçar o carácter de Balasar e a ligação da população ao território. A Junta sublinha que esta identidade vai além da estética, assumindo-se como uma afirmação das referências culturais e religiosas que mol-

dam a comunidade.

A paleta cromática, castanho e bege, inspira-se no xisto que marca a paisagem da região, evocando a terra, a pedra e a tradição que atravessam gerações. São cores que procuram refletir aquilo que Balasar reconhece como seu, reforçando a continuidade entre passado e presente.

Com esta mudança, a Junta de Freguesia pretende modernizar a sua comunicação sem perder a autenticidade que caracteriza Balasar, apresentando uma marca pensada para representar a freguesia com maior clareza e coerência dentro e fora do concelho.



Junta de Freguesia de Balasar

Festival Emerge valoriza Dia Internacional da Juventude na Póvoa de Varzim

O Festival Emerge nasce de uma ambição clara: transformar o Dia Internacional da Juventude numa referência real para a Póvoa de Varzim. Sérgio Ferraz, líder do GRE Refuge, explica que a associação já assinalava a data com um mega piquenique, mas sentiu que era tempo de “alargar a iniciativa e fazer uma coisa mais abrangente”

A sondagem interna apontou os ÁTOA como a banda preferida dos jovens, e a parceria com a Câmara Municipal abriu caminho para algo maior: “da parceria nasceu a ideia do Festival Emerge”, afirma.

A programação foi desenhada para unir públicos distintos e criar três dias de festa contínua no Póvoa Arena. Sérgio Ferraz sublinha que o objetivo inicial era a juventude, mas rapidamente perceberam que um festival precisava de maior amplitude.

Para abranger um público maior ficou definido que o dia 11 de agosto assume um tom popular com os ‘Amigos de Sobreposta’ enquanto o dia 13 recupera a nostalgia dos anos 80 e 90 para atrair faixas etárias mais velhas. “Pretendemos abranger todo o tipo de público. Com este cartaz salvaguardamos todos os gostos musicais”, resume.

Praça da Alimentação

A aposta na praça de alimentação é outro dos pilares do evento. Food trucks diversificados - hambúrgue-



res, bifanas, cachorros, sobremesas, gelados - foram escolhidos para garantir permanência do público ao longo da tarde e noite. “A nossa ideia é fazer disto uma festa. Para que o público possa permanecer no local,

achámos que teríamos que ter também uma oferta de alimentação que correspondesse às expectativas”, explica o representante da organi, destacando ainda a presença diária de sunsets e DJs.

DE 28 DE JULHO A 03 DE AGOSTO

POUPE ESTA SEMANA

pingo doce
sabe bem pagar tão pouco

**POUPE
10%**

PERNA DE FRANGOA granel
2,99€/kg

2,49€
kg



**MAIS DE
10%**

1,29€
kg

**MELÃO VERDE
SELECIONADO
NACIONAL
PINGO DOCE**

A granel
1,49€/kg

11,99€
kg

DOURADA GRANDE +800G

Aquacultura de mar.

ideal para
grelhar

**ARRANJAMOS
AO SEU GOSTO!**

**EXCLUSIVO**

**DOURADA
GRANDE
DA COSTA
MEDITERRÂNEA**

**POUPE
15%**

BORREGOInteiro/Metades/Quartos
12,99€/kg

10,99€
kg



19,99€
Unid.

**LOMBOS
DE BACALHAU**

800g
21,99€/Unid.

0,83€
Unid.

**LEITE UHT
PINGO DOCE**

Meio gordo 1lt
0,86€/Unid.

11,99€
Unid.

**COMIDA SECA
P/CÃO ACTIVPET**

Carne, fruta e legumes 15kg
12,99€/Unid.

Promoção válida de 23 de julho a 03 de agosto de 2026 em todas as lojas Pingo Doce de Portugal Continental, em compras iguais ou superiores a 5€ em toda a loja, exceto PD&Go nos postos de abastecimento BP e Pingo Doce Express. Salvo rutura de stock ou erro tipográfico. Não acumulável com outras promoções em vigor. Alguns destes artigos poderão não estar disponíveis em todas as lojas Pingo Doce. A venda de alguns artigos poderá estar limitada a quantidades específicas, ao abrigo do Decreto Lei N.º 28/84. As ações Poupa Mais são exclusivas para clientes com cartão Poupa Mais registado até 24 horas antes da compra. Por PVPR deve entender-se o preço de venda sugerido ou recomendado pelo fabricante, produtor ou fornecedor. Serviço de Apoio ao Cliente Pingo Doce | 212 41 08 74 ou 808 20 45 45 (chamada para a rede fixa nacional). Encomendas Take Away | 21 753 24 21 ou 808 200 120

**DESCARREGUE
A APP**



Feira da CEACV e do Desenvolvimento Rural reúne comunidade, inovação e tradição em Rates

Nos dias 24 e 25 de julho, a Casa Escola Agrícola Campo Verde (CEACV), em São Pedro de Rates, promoveu mais uma edição da Feira da CEACV e do Desenvolvimento Rural, um evento que voltou a afirmar-se como um importante espaço de encontro entre a formação profissional, o setor agrícola, as empresas, as instituições e a comunidade local.

Sob o lema “Educar, Inovar e Cooperar para o Futuro dos Territórios Rurais”, a iniciativa reuniu centenas de visitantes ao longo dos dois dias, proporcionando momentos de partilha de conhecimento, demonstrações técnicas, exposições temáticas e convívio entre os diversos agentes do território.

A sessão de abertura institucional marcou o arranque do certame e contou com a presença da deputada da Assembleia da República, Carla Barros, do vice-presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), Paulo Ramalho, da vereadora da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Carina Moreira, e do presidente da Junta de Freguesia de São Pedro de Rates, Armindo Ferreira. A presença destas entidades evidenciou o reconhecimento do trabalho desenvolvido pela CEACV e a importância da formação profissional e do desenvolvimento rural para o futuro da região.

Após a sessão de abertura, realizou-se uma conferência dedicada ao papel da formação na inovação, sustentabilidade e renovação geracional, durante a qual foi destacada a importância da CEACV enquanto agente de desenvolvimento territorial e promotor da

qualificação dos jovens. A conferência foi dinamizada por antigos alunos da instituição, atualmente líderes e responsáveis de empresas e cooperativas ligadas ao setor agrícola, que partilharam os seus percursos profissionais, experiências de sucesso e perspectivas sobre os desafios e oportunidades que para o mundo rural e agrícola. Este momento permitiu evidenciar o impacto da formação ministrada pela CEACV na criação de profissionais qualificados e na dinamização do tecido económico regional.

A vertente cultural esteve igualmente em destaque com a atuação do Rancho Folclórico de São Pedro de Rates e do Rancho Folclórico de São Martinho de Courel, proporcionando momentos de valorização das tradições locais e de convívio entre participantes e visitantes. A noite terminou com animação musical, num ambiente de grande participação e proximidade.

O segundo dia ficou marcado pela celebração da Eucaristia pelas intenções dos alunos e familiares já falecidos e pela assinatura de protocolos de cooperação com entidades parceiras, reforçando a ligação da instituição ao tecido empresarial e social da região. O evento prosseguiu com diversos momentos de convívio, culminando com a realização do Rates Fest, que atraiu muitos jovens e visitantes às instalações da CEACV.

Ao longo dos dois dias, os visitantes puderam ainda usufruir de diversas atividades permanentes, entre as quais a feira de produtos locais, a exposição de maquinaria e tecnolo-

gia agrícola, a exposição de equipamentos e tecnologia automóvel, demonstrações técnicas, espaço de inovação e restauração.

Balanco positivo

No final do evento, o Diretor da CEACV, João Nuno Novais, fez um balanço muito positivo da iniciativa, destacando a forte adesão da comunidade, das empresas parceiras, dos antigos alunos e das entidades institucionais.

Segundo o responsável, a Feira da CEACV e do Desenvolvimento Rural constitui uma oportunidade privilegiada para demonstrar o trabalho desenvolvido pela instituição ao longo do ano, promover a valorização dos territórios rurais e reforçar a ligação entre a formação profissional, a inovação tecnológica e as necessidades reais do mercado de trabalho.

O Diretor salientou ainda que a participação ativa dos alunos, ex-alunos, famílias, empresas e parceiros evidencia o papel crescente da CEACV enquanto entidade formadora de referência, capaz de contribuir para a qualificação dos jovens e para o desenvolvimento económico e social da região.

A missão da CEACV

A Casa Escola Agrícola Campo Verde tem como principal missão promover a formação integral dos jovens, conciliando competências técnicas, humanas e sociais, contribuindo para a sua integração profissional e para o desenvolvimento sustentável dos territórios rurais.

Através de uma forte componente prática,

da formação em contexto de trabalho e da estreita colaboração com empresas e instituições, a CEACV procura formar profissionais qualificados, empreendedores e preparados para responder aos desafios dos diferentes setores de atividade.

Cursos com inscrições a terminar

A CEACV relembra que as inscrições para o ano letivo 2026/2027 se encontram na reta final, estando confirmada a abertura dos cursos de Técnico/a de Produção Agropecuária e Técnico/a de Mecatrónica Automóvel.

Ambos os cursos conferem equivalência ao 12.º ano de escolaridade e qualificação profissional, integrando uma forte componente prática e formação em contexto de trabalho, preparando os jovens para a integração no mercado de trabalho ou para o prosseguimento de estudos.

Os interessados deverão efetuar a sua inscrição com a maior brevidade possível, uma vez que o período de candidaturas está prestes a terminar.

Com mais uma edição de sucesso, a Feira da CEACV e do Desenvolvimento Rural reforçou o papel da instituição como agente de desenvolvimento, inovação e cooperação, demonstrando que a formação profissional continua a ser um instrumento fundamental para a valorização dos jovens e para a construção de um futuro sustentável para os territórios rurais.



“Mais do que uma Medalha” destaca percursos de olímpicos portugueses em sessão no Naval Povoense

Apresentação do livro “Mais do que uma Medalha: A trajetória de Atletas Olímpicos Portugueses” juntou atletas, dirigentes e responsáveis institucionais na sede do Clube Naval Povoense, numa sessão marcada pela reflexão sobre o valor humano, educativo e social do desporto



A obra, coordenada por Alberto Rocha, procura compreender os processos que sustentam a excelência olímpica e o percurso de quem alcança o mais alto nível competitivo.

Organizada pelo Clube Naval Povoense em parceria com a ANEIS, a apresentação destacou o carácter multidisciplinar da obra, que analisa fatores psicológicos, educativos e sociais determinantes na formação de atletas de elite. O livro propõe uma leitura integrada da excelência desportiva, mostrando que o caminho até ao patamar olímpico é feito de rigor, orientação, resiliência e apoio comunitário.

A sessão reuniu figuras com percursos distintos, mas unidas pela defesa do desporto enquanto espaço de crescimento humano. Entre os intervenientes estiveram Paulo Neves, presidente do Clube Naval Povoense, o atleta olímpico Adriano Niz, o campeão mundial Ricardo Pires e o vereador do Desporto da Póvoa de Varzim, Marco Barbosa.

A apresentação ficou ao encargo de Paulo Neves que abriu o encontro sublinhando o simbo-

lismo da casa centenária que acolheu a sessão e a importância da parceria com a ANEIS. O presidente destacou ainda o papel do Clube Naval na promoção de iniciativas que valorizam o conhecimento e a trajetória dos atletas poveiros, reforçando a ligação histórica da instituição ao desenvolvimento desportivo da cidade.

Adriano Niz fala das “medalhas invisíveis” que o desporto proporciona

Adriano Niz trouxe uma intervenção marcada pela autenticidade e pela reflexão sobre o percurso de um atleta. Recordou como a natação surgiu por recomendação médica e evoluiu para uma paixão construída com disciplina e orientação familiar.

“A maior valência para singrar no desporto vem muito do carácter e das pessoas que nos acompanham.” O nadador olímpico defendeu que o desporto oferece “medalhas invisíveis”, valores, memórias e vivências que moldam a

vida para além da competição, e sublinhou a importância de transmitir essas experiências às gerações mais novas.

Ricardo Pires: um percurso de campeão que começou no MAPADI

A intervenção de Ricardo Pires destacou a sua ligação profunda ao MAPADI, instituição onde cresceu desportivamente e onde encontrou orientação, estrutura e oportunidade. Recordou o início na natação, ainda adolescente, e o papel decisivo dos treinadores da casa na sua evolução. “Sempre lutei e sempre amei o desporto.”

A partir do MAPADI, construiu um percurso singular que o levou a competir em várias modalidades — natação, atletismo, ténis de mesa e futsal — conquistando títulos europeus e mundiais. O Clube Naval recordou que Pires foi capitão e duas vezes campeão europeu em futsal, testemunhando a força da dedicação e da capacidade de superação que marcaram a sua

carreira.

Marco Barbosa: “mais do que os resultados, importa o caminho”

O vereador Marco Barbosa reforçou o papel das autarquias na criação de oportunidades e no apoio ao desenvolvimento dos jovens. “Mais do que os resultados, importa o caminho.” Sublinhou que a Câmara Municipal procura formar pessoas íntegras e preparadas para a vida em comunidade, celebrando as medalhas, mas valorizando sobretudo o processo que as antecede. Destacou ainda o contributo dos clubes, treinadores e famílias na construção de trajetórias desportivas sólidas.

A sessão terminou com o reconhecimento de que “Mais do que uma Medalha” é uma obra que ultrapassa o registo biográfico. O livro propõe uma reflexão profunda sobre o que sustenta a excelência e sobre o papel do desporto na formação de cidadãos mais completos.



MAIS Desporto

Roady
CENTRO AUTO
VILA DO CONDE

Presidente do CDP evita confirmar projeto mas reforça proximidade ao Varzim

As perguntas de João Trocado na reunião do executivo da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim de 21 de julho, sobre o futuro da zona desportiva da cidade e da entrada de investidores para uma futura SAD do Varzim, teve um novo desenvolvimento com a opinião do líder do CDP

Na sessão camarária, o líder da Aliança Poveira revelou que, a 16 de julho, decorreu uma reunião do Conselho Varzinista onde os investidores interessados em assumir a Varzim SAD apresentaram um projeto para a zona desportiva da cidade, que inclui o estádio do Varzim e também terrenos do Clube Desportivo da Póvoa, além dos terrenos que o clube alvinegro dispõe no Parque da Cidade. Na altura e questionada por João Trocado, da Aliança Poveira, a presidente de Câmara, Andrea Silva, disse desconhecer o projeto.

Sobre esta situação, o presidente do CDP, Sérgio Duarte, e à margem do evento que encerrou a época desportiva no clube, optou por não confirmar nem desmentir a existência de qualquer projeto concreto envolvendo património do clube. Ainda assim, deixou uma mensagem clara sobre a relação institucional exis-

tente entre as duas coletividades.

“O Desportivo da Póvoa e o Varzim são clubes irmãos. Desde que estou como presidente da direção deste clube, promovi sempre laços muito fortes, não só com o Varzim, mas com os outros clubes da cidade, mas principalmente com o Varzim, porque são nossos vizinhos e nossos irmãos”, afirmou.

Questionado sobre a possibilidade de virem a existir novidades neste processo, Sérgio Duarte mostrou-se aberto a soluções que beneficiem o desporto local, sem entrar em detalhes sobre eventuais negociações ou projetos em estudo. “Pode haver novidades nesse sentido também”, referiu.

“CDP será sempre parte da solução”

O dirigente reforçou que o Clube

Desportivo da Póvoa estará sempre disponível para colaborar em iniciativas que contribuam para o desenvolvimento desportivo do concelho.

“O Desportivo da Póvoa estará sempre a fazer parte de uma solução para dinamizar o desporto na Póvoa de Varzim e representar os poveiros ao mais alto patamar. Estamos sempre dispostos a colaborar para engrandecer o nome do desporto da Póvoa e da cidade da Póvoa de Varzim”, acrescentou.

Sem confirmar o alcance do projeto referido por João Trocado, nem a eventual utilização de terrenos do CDP, Sérgio Duarte deixou, porém, em evidência a disponibilidade do clube para participar em soluções conjuntas que possam fortalecer o panorama desportivo poveiro, numa altura em que cresce a expectativa em torno dos planos dos potenciais investidores da Varzim SAD.



Torneio de Verão do Varzim com transmissão na V+ da TVI

O calendário do tradicional Torneio de Verão promete dois dias de futebol intenso no Estádio do Varzim, logo a abrir o mês de agosto. A competição, que é já um marco da pré época poveira, junta emblemas de diferentes escalões e oferece ao público uma oportunidade de ver, no mesmo palco, equipas da I Liga, II Liga e Liga 3.

No próximo sábado, 1 de agosto, às 11h00, o Varzim defronta o Académico de Viseu, formação da I Liga que chega à Póvoa com um plantel competitivo e habituado a ritmos elevados. Para os poveiros, este jogo será uma oportunidade para avaliar dinâmicas, perceber o estado físico do grupo e testar comportamentos coletivos perante um adversário de escalão superior. No final da tarde de sábado, às 17h00, o torneio prossegue com o encontro entre Vitória SC e GD Chaves, completando um dia que promete ser intenso.

O Torneio de Verão termina no dia seguinte, às 11h00 com a disputa do encontro que define o 3.º e 4.º lugares, juntando as duas equipas derrotadas na véspera. A final está marcada para as 17h00, novamente no Estádio do Varzim SC, encerrando dois dias de competição.

Para os adeptos, o acesso é simples: os sócios do Varzim com quota de julho têm entrada gratuita,

enquanto o público geral poderá assistir aos jogos por cinco euros. Todas as partidas terão transmissão televisiva na V+, Liga TV e TVI Internacional, o que garante visibilidade alargada ao torneio e ao clube poveiro.

12 contratações para o plantel de Carlos Fernandes

O Varzim continua ativo no mercado e soma agora 12 reforços para a nova temporada. A mais recente entrada é Jordão Cardoso, extremo direito de 29 anos que chega do A'Ali SC, da primeira liga do Bahrein. O luso angolano participou em 17 jogos na última época e acrescenta experiência, explosão e profundidade ao setor ofensivo.

No ataque, o Varzim conta com Pedro Matos, Rodrigo Pereira e Francisco Silva, enquanto nas alas surgem agora Jordão Cardoso, João Couto e Valentim Sousa. O meio campo integra Marcelo Cunha, Bruno Peres e Diogo Rebelo, enquanto o setor defensivo apresenta três reforços: Rúben Fernandes, André Guedes e Kauã Oliveira. Um bloco de entradas que cobre todas as posições e reforça a profundidade do grupo entregue a Carlos Fernandes.



Convívio Varzinista abre a programação desta semana no Póvoa ao Ar Livre

A partir de quinta-feira, 30 de julho, o Convívio Varzinista, dinamizado pelo Varzim Sport Club, toma conta da tenda instalada no Auditório da Lota e marca o terceiro fim de semana do “Póvoa ao Ar Livre”. Depois do ‘Peixe do

Nosso Mar’ e do Arraial Poveiro, é agora o Varzim a assumir o protagonismo, reforçando a ligação entre o clube, os adeptos e a comunidade num ambiente de convívio, gastronomia e animação.

A iniciativa integra o ciclo de oito fins de semana promovidos pela Câmara Municipal, cada um dinamizado por uma associação local, garantindo diversidade e continuidade ao maior conjunto de arraiais da cidade.

Depois do Varzim, o mês de

agosto avança com quatro propostas consecutivas: a Festa do Mar dos Leões da Lapa (6 a 9), a Festa da Sardinha da Juventude (12 a 16), a Festa da Francesinha promovida pela Paróquia da Matriz (20 a 23) e o Arraial Popular da ACD Mariadeira (27 a 30). A edição encerra a 4 e 5 de setembro com a Confraria dos Sabores Poveiros, que fecha o ciclo com a valorização dos produtos locais e da tradição gastronómica poveira.

RP Academy leva 50 atletas ao Mundial de Hip Hop com ambição de fazer história

A Escola Secundária Rocha Peixoto recebeu, a 22 de julho, a sessão de apresentação das equipas do RP Academy que estão a representar Portugal no Campeonato do Mundo de Hip Hop, e que decorrem até ao fim de semana, em Phoenix, no estado norte-americano do Arizona



A comitiva poveira integra 50 atletas distribuídos por cinco equipas, e procuraram em alcançar um feito inédito para a dança portuguesa nesta competição: chegar pela primeira vez a uma final mundial.

Perante um auditório repleto de pais, familiares e amigos dos dançarinos, Jorge Pereira, responsável da RP Academy e chefe da delegação, destacou o percurso realizado pelos atletas e agradeceu o apoio das famílias ao longo de todo o processo. “Se estamos aqui hoje, é porque houve muito trabalho. Houve muito trabalho deles, mas também houve muito trabalho e muito compromisso das famílias. As coisas só funcionam quando existe esta relação entre a escola, os alunos e os pais”, afirmou.

O responsável lembrou que a preparação para o mundial começou muito antes da qualificação alcançada este ano e representa, para muitos atletas, o culminar de vários anos de dedicação à modalidade. “Dois minutos a dançar representam, muitas vezes, dez anos de trabalho. Há muito sacrifício

por trás do que se vê em palco”, sublinhou.

Objetivo é alcançar um resultado inédito

Com experiência acumulada em várias participações internacionais, o RP Dancers assume a ambição de melhorar o melhor registo português de sempre na competição. “O nosso lema interno é fazer história. Queremos alcançar um resultado que nunca tenha sido conseguido por uma equipa portuguesa neste campeonato do mundo”, revelou Jorge Pereira.

Segundo explicou, o melhor resultado nacional foi um 13.º lugar, alcançado precisamente pelo RP Dancers em 2014. Para chegar à final, as equipas terão de ultrapassar várias fases eliminatórias, numa competição que reúne os melhores grupos do mundo.

Apesar da ambição desportiva, Jorge Pereira fez questão de realçar que o verdadeiro sucesso já foi alcançado pelos atletas. “O nosso objetivo não é apenas formar campeões. É mostrar-lhes que é preciso trabalho, sacrifício, espírito de

equipa e superação. Essa vitória já ninguém lhes tira.”

Cinco equipas em competição

A delegação poveira estará representada em cinco categorias diferentes. Entre elas encontra-se a equipa JV Mega Group, vice-campeã nacional, composta por jovens entre os 13 e os 18 anos. O calendário competitivo arranca na segunda-feira, com a participação da JV Mega Group e da Mini Crew. Na terça-feira entram em prova as equipas Varsity e Off Cold, enquanto na quarta-feira competirá a Mega Crew RP Nation. As semifinais vão decorrer entre quarta e quinta-feira e a grande final está marcada para sábado.

A semana será igualmente exigente devido às elevadas temperaturas previstas para Phoenix, que poderão atingir os 50 graus Celsius.

Experiência única para os atletas

Durante a apresentação, os jovens atletas ouviram também uma mensagem de

incentivo de elementos que já participaram anteriormente no campeonato do mundo.

Vitô, membro da primeira equipa do RP Dancers que competiu em Phoenix, em 2018, aconselhou os participantes a aproveitarem a experiência. “Divirtam-se, aproveitem cada momento e agarrem-se aos vossos colegas, às vossas equipas e aos vossos treinadores. É uma oportunidade que nem toda a gente tem”, afirmou.

Apoio das entidades locais

Jorge Pereira aproveitou ainda a ocasião para agradecer o apoio da Escola Rocha Peixoto, da Junta de Freguesia da Póvoa de Varzim e da Câmara Municipal. “Sem este apoio eu não diria que seria tudo mais difícil, diria mesmo que seria impossível”, referiu.

Presente na cerimónia, a presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Andrea Silva, desejou boa viagem à comitiva e incentivou os atletas a representarem a cidade e o país com orgulho e ambição.



Conquistas históricas para academias da região

As equipas Dancebox, AM Dance Studio, Dancing Rebels e SoulDance participaram no Mundial Global Dance Open, em San Sebastián, e no Europeu All Dance Europe, em Thessaloniki, regressando com dezenas de medalhas conquistadas

A Dancebox Performing Arts voltou a destacar Vila do Conde ao conquistar o título de escola portuguesa mais medalhada do Mundial. A equipa somou nove medalhas de ouro, quatro de prata e seis de bronze, além de cinco Class Winner Awards e várias distinções atribuídas na Gala dos Campeões. Num evento que reuniu 11.500 bailarinos de 60 países, a escola brilhou em Dança Contemporânea, Street Dance, Ballet, Lyrical, Showdance e Song & Dance.

O momento mais simbólico foi protagonizado por Margarida Fernandes, que alcançou a primeira medalha de ouro portuguesa de sempre na categoria Song & Dance, conquista que lhe garantiu também um convite especial para a Gala dos Campeões. O diretor artístico Ricardo Rios destacou o apoio logístico e finan-

ceiro do Município de Vila do Conde na deslocação dos 50 jovens da equipa competitiva.

A AM Dance Studio assinou uma das presenças mais marcantes da sua história, regressando do mundial com dez pódios coletivos — cinco ouros, duas pratas e três bronzes — e cinco pódios individuais, entre os quais três medalhas de ouro e duas de prata. Os solistas Martim e Guilherme foram protagonistas de uma participação de grande impacto, enquanto o dueto formado por Maria e Guilherme acrescentou um bronze ao conjunto de resultados.

A peça The Clowns conquistou o prémio de melhor coreografia da competição, com uma pontuação de 98,93 pontos. Na gala final, Guilherme recebeu o título de Dancer of the Globe e Martim foi distinguido como Melhor Solista

Teens, garantindo ambos bolsas internacionais em Londres e na Austrália.

All Dance Europe: 16 medalhas repartidas entre as duas equipas

A Dancing Rebels Dance Studio encerrou a sua estreia no All Dance Europe com oito medalhas conquistadas, que evidenciam a evolução técnica da equipa poveira. A escola subiu ao pódio todos os dias da competição, destacando-se com o primeiro lugar no Duo Lyrical Jazz, o primeiro e segundo lugares no Solo Jazz Moderno, o terceiro lugar no Solo Contemporâneo, o primeiro lugar no Duo Contemporâneo e o segundo lugar no Solo Commercial Dance. Nas Danças Urbanas, a

equipa conquistou ainda o primeiro lugar no Duo e no Trio.

A SoulDance, de Vila do Conde, alcançou um feito raro no circuito internacional ao apresentar oito coreografias e conquistar oito lugares de pódio. A escola brilhou com vitórias no Grupo Grande, no Dueto e no Big Group em Produção Profissional, além de dominar o Urban Show, onde Rafaela Dias venceu o solo e os grupos infantojuvenis conquistaram as respetivas categorias.

As medalhas de prata em Acrodance Produção e Pom Pom completaram uma participação que reforça a qualidade técnica e artística do projeto. O regresso foi marcado por uma receção emotiva no aeroporto, onde familiares e amigos celebraram a conquista internacional.



Dancebox



AM Dance Studio



Dancing Rebels



SoulDance

Títulos de Portugal no hóquei com stickada poveira

As seleções feminina e masculina sub-17 de Portugal em hóquei em patins, estiveram em grande nível no Europeu que se realizou na cidade de Braga. No pavilhão das Goladas, Portugal conquistou os títulos de vice-campeão no feminino e de campeão no masculino. Matilde Figueiredo foi uma das convocadas, e iniciou a prática da modalidade no Clube Desportivo da Póvoa. O hóquei corre-lhe nas veias desde muito pequenina, ao ponto de num Natal já distante ter escrito uma carta ao Pai Natal a pedir um conjunto completo de material para jogar. Do sonho à realidade, a jovem Matilde saiu do clube da sua terra e singrou no Infante de Sagres, que compete com uma equipa feminina. Número 9 nas costas, e o orgulho poveiro numa seleção que só perdeu para a Espanha na final por 3x0. Com o nº2, Alice Bicho também começou a patinar no Fernando Linhares de Castro, e cedo se percebeu que teria "patins" para se tornar uma jogadora de destaque. Faltando a referência de equipa sénior no clube poveiro, ambas rumaram a outros

mares, sem receio de marés vivas, impondo toda a sua qualidade nos pavilhões onde jogam. Na equipa masculina, uma história semelhante, embora com contornos diferentes. "Kiko" Trábulo, desde muito cedo demonstrou ser craque com os patins e o stick. Nos escalões de iniciação, eram muitos os curiosos e adeptos que não perdiam um jogo do Desportivo da Póvoa para ver a magia do Kiko na pista. A saída para o FC Porto foi inevitável, e a conquista de campeonatos regionais e nacionais uma inevitabilidade, com o jovem poveiro a marcar a diferença com a camisola portista. Um percurso nas seleções jovens, e a presença neste Europeu de forma justa e natural. O talento premiado e uma final para mais tarde recordar. Um duelo Ibérico, a finalizar com a vitória lusa por 3x2, com o hat-trick do jovem poveiro. Um feito que engrandece a Póvoa, e naturalmente será motivo para que a autarquia os receba com o orgulho de ver "filhos da terra" a levar bem alto o nome da Póvoa de Varzim.



Gala fecha época no Desportivo



Os responsáveis do Clube Desportivo da Póvoa, levaram a efeito mais uma gala de encerramento da época desportiva, desta feita a de 2025/2026. Tal como todas as outras, existiram motivos para sorrir e outros nem tanto. O desporto é assim, e umas vezes ganha-se e outras perde-se. Modalidades são muitas, e em todas o mérito desportivo dos atletas, treinadores e dirigentes foi recompensado com Diplomas e Troféus. Tendo como missão principal a Formação de atletas e jovens com valores para a sociedade poveira e não só, o balanço feito no final pelo presidente Sérgio Duarte foi bastante positivo.

O Basquetebol está de volta à maior competição nacional, e embora o hóquei em patins tenha descido ao 2º escalão, vivem-se tempos de grande calma no clube. Nas secções de pavilhão, basquetebol, voleibol e hóquei em patins, o equilíbrio é a nota dominante, com os vários coordenadores satisfeitos pelo apoio da direção. Numa cerimónia noturna, com tanta juventude, não faltou música e animação, com as presenças institucionais do vereador Marco Barbosa e da professora Carla Pinheiro da Junta de Freguesia, a valorizarem todo o trabalho do clube em prol da comunidade e dos jovens poveiros e não só.

Betinho reforça basquetebol do CDP para o regresso à Liga

O CD Póvoa já assegurou a contratação de Betinho Gomes, experiente internacional luso-cabo-verdiano que recentemente terminou a sua ligação ao Benfica, apurou o MAIS/Semanário. A confirmação surge várias semanas depois de o nosso jornal ter avançado que existia essa possibilidade. Aos 41 anos, Betinho deixa o Benfica após uma passagem marcante de dez temporadas, divididas por dois ciclos, durante os quais conquistou vários títulos nacionais e disputou mais de 400 jogos oficiais ao serviço das águias. O extremo despediu-se recentemente do clube da Luz, encerrando um dos percursos mais vitoriosos do basquetebol português. A mudança para a Póvoa de Varzim ganha também significado a nível pessoal. Betinho é casado com a poveira Sofia Ramalho, antiga atleta formada no CD Póvoa, fator que reforça a ligação do jogador à cidade e que poderá ter

pesado na decisão de abraçar este novo desafio. **Poste francês** O atleta vai integrar a equipa que continuará a ser orientada por José Ricardo Rodrigues, treinador responsável pela conquista da Pro-liga e pelo regresso do clube à Liga Betelice. Entretanto já esta semana, através do jornal O Jogo e da página Basquetebol Notícias, foi noticiado e que o MAIS/Semanário confirmou, quanto à renovação por mais uma época de Scott Suggs, uma das peças fundamentais da última temporada, como garantiu a contratação do poste francês Fernando Raposo, de 37 anos. O experiente jogador ajudou recentemente o Saint Thomas Basket Le Havre a alcançar a promoção à Elite 2, o segundo escalão do basquetebol francês, preparando-se agora para a primeira experiência da carreira fora de França.



Joaquim Moça homenageado

Os juniores do Varzim Sport Club de 1984/85, homenagearam Joaquim Moça. O antigo massagista, trabalhou no clube po-veiro mais de 50 anos. Entrou para as camadas jovens em 1968/69 e desempenhou funções em todos os escalões, terminando em 2022/23.

Joaquim Moça “foi um exemplo de dedi-cação incondicional ao seu clube do cora-ção, trabalhando de forma sempre abne-gada na prevenção de lesões, reabilitação e recuperação dos atletas do Varzim SC e colaborando nas mais variadas tarefas nas estruturas do futebol do clube. Faltava este reconhecimento público de gratidão dos antigos atletas”, referiu o jornalista Pedro Azevedo que integrou o plantel júnior do Varzim SC em 84/85. Joaquim Moça rece-beu um nome do grupo, uma pintura alusiva

à longa ligação ao Varzim SC e o organiza-dor do convívio, o antigo atleta Guilherme Lima Pereira, destacou no momento da ho-menagem, “a relação de afeto, confiança e lealdade que Joaquim Moça soube sempre fomentar dentro e fora do balneário da Var-zim SC”.

O convívio dos juniores do Varzim SC 1984/85 teve lugar sábado, 25 de julho, no Restaurante “Saura Cool” em Vila do Conde com a presença de duas dezenas de ex-atletas e os ex-dirigentes Neca Mi-lhazes e António Joaquim Nunes (Tone Quim). O encontro realiza-se anual-mente e foi criado em 1995 por Joaquim Lima Pereira, antigo dirigente do clube. Em 2024, o grupo homenageou Manuel Gamboa, treinador falecido em abril des-te ano.



Varzim surpreende Leixões e garante lugar nos quartos da Taça de Portugal

O Varzim assinou uma vitória de enorme sig-nificado ao bater o Leixões por 2–1, em Leiria, garantindo presença nos quartos de final da Taça de Portugal de futebol de praia. O resul-tado ganha especial relevo para os varzinistas, já que eliminaram um adversário do escalão principal, reforçando o peso regional da con-quista.

A equipa poveira entrou com personalidade, soube controlar os momentos decisivos e res-pondeu com eficácia às investidas leixonenses. A vantagem construída cedo foi gerida com

segurança, num encontro disputado no Cam-po de Areia da Charneca dos Pousos, onde os lobos da areia mostraram organização e matu-ridade competitiva.

Com este triunfo, o Varzim segue para os quartos de final, onde reencontra o GD Ilha, adversário habitual das competições da zona norte. O duelo promete equilíbrio e intensidade, sendo mais um teste à con-sistência da formação poveira, que vê nesta fase uma oportunidade concreta de alcançar as meias-finais.

Póvoa fecha trio de guarda-redes

Já com alguns atletas disponíveis, a pré-tempo-rada do Póvoa Andebol iniciou-se com um trio de guarda-redes já a trabalhar com o novo tecnico de guarda-redes, Rafael Ferreira, elemento que se junta ao staff técnico liderado por Carlos Re-sende.

Da cidade dos arcebispos, e do histórico ABC, chegam o experiente Tiago Ferreira e o jovem Rui Pimenta, que curiosamente travou um duelo no derradeiro segundo do jogo entre ambos os clu-bes com o poveiro Pedro Magalhães (de saída do PAC) defendendo um livre de 7m. Rodrigo Geada é internacional sub-20, e chega do FC Gaia para lutar pela titularidade da baliza poveira.

No andebol, como em qualquer modalidade de pavilhão, o posto específico de guarda-redes é de uma importância muito relevante para o desem-penho da equipa. Muitas vezes se diz que um jogo se ganha na defesa, e não raras vezes os desfe-chos dos jogos equilibrados se devem à inspira-ção dos homens que defendem as balizas.

Carlos Resende conhece bem quem contrai-tou, e parte para esta nova temporada ao serviço dos poveiros, com uma crença ainda maior, para conseguir objetivos ainda melhores. Oxalá que os “deuses do trabalho” o recompensem, porque isso significaria que para a próxima época o clube poveiro ganharia o estatuto europeu.



Tiago Ferreira (ex-ABC)



Rodrigo Geada (ex-FCGaia)



Rui Pimenta (ex-ABC)

Carolina e Luana confirmam domínio poveiro na etapa europeia de bodyboard

O Clube Naval Povoense voltou a destacar-se no panorama internacional do bodyboard, graças a conquistas de grande impacto na etapa do Circuito Europeu disputada em Santa Cruz



Num evento que reuniu a elite continental, Carolina Dias e Luana Dourado assumiram o protagonismo ao alcançarem vitórias de realçar nas respetivas categorias.

Carolina Dias foi uma das figuras em evidência ao conquistar o título em Júnior Feminino. A jovem atleta somou ainda um 7.º lugar no Open Feminino, mostrando capacidade para discutir baterias com as melhores seniores europeias e consolidando o seu nome entre os talentos mais promissores do país.

Luana Dourado assumiu o grande destaque da etapa ao vencer o Open Feminino, impondo-se com autoridade numa das categorias mais exigentes da prova. A atleta garantiu também o 2.º lugar em Júnior Feminino, completando um duplo pódio que evidencia a profundidade e a qualidade do trabalho desenvolvido pelo Clube Naval

Povoense no setor feminino.

Resultados promissores

No masculino, Vicente Campos assinou uma prestação de enorme consistência, conquistando dois segundos lugares, Open e Júnior, e mantendo-se sempre entre os atletas mais fortes da etapa.

A participação coletiva do Clube Naval Povoense ficou ainda marcada pelos resultados de Eduardo Macedo (5.º Open Masculino), Ricardo Rosmaninho (7.º Open Masculino), Pedro Areias (7.º Júnior e 25.º Open), Sofia Pinheiro (5.º Júnior Feminino), João Gonçalves (17.º Júnior Masculino) e Mafalda Ribeiro (13.º Júnior Feminino). Um conjunto de classificações que reafirma o clube como uma das estruturas mais fortes do país, capaz de competir ao mais alto nível internacional.

Ginásio conquista seis títulos nacionais na Final Round de tiro com arco



O Ginásio Clube Vilacondense competiu no último domingo, 26 de julho, na Final Round do Campeonato Nacional de Campo, realizada em Castanheira de Pêra. O clube somou seis títulos nacionais: três em provas individuais e três em equipas, reforçando a força competitiva apresentada no encerramento da época.

Entre os campeões individuais estiveram Vasco Rocha, vencedor em Barebow Flecha, Diogo Andrade, campeão em Recurvo Cadetes Homens, e Aurelina Dias, que conquistou o ouro em Recurvo Veteranos Senhoras. A estes resultados juntou-se a vice-campeã nacional Clara Henriques, que alcançou a prata em Recurvo Cadetes Senhoras.

O GCV garantiu também classificações de relevo nas posições intermédias. Pedro Canito terminou em terceiro lugar em Recurvo Juvenil, enquanto Raquel Carvalho assegurou o terceiro posto em Recurvo Seniores Senhoras. Nos quartos lugares ficaram Rayna Lacerda, em Recurvo Seniores Senhoras, e Ricardo Duarte, em Recurvo Seniores Homens

Equipas alcançam títulos nacionais

Nas competições coletivas, o Ginásio Clube Vilacondense conquistou três títulos nacionais. O ouro em Equipas Mistas Cadetes foi alcançado por Clara Henriques e Diogo Andrade, enquanto Aurelina Dias e Manuel Braga garantiram o triunfo em Mistas Veteranos. Já nas Seniores Senhoras, Rayna Lacerda, Beatriz Guedes e Raquel Carvalho asseguraram o título nacional, reforçando a profundidade técnica do clube.

Além dos títulos, o GCV somou ainda um vice-campeonato em Equipas Mistas Seniores, através de Rayna Lacerda e Ricardo Duarte, que terminaram no segundo lugar numa das provas mais equilibradas da tarde. Estes resultados, aliados à presença constante em finais, consolidam o Ginásio Clube Vilacondense como uma das principais referências nacionais no tiro com arco outdoor.

Voleibol fecha época desportiva com o 24h



Já é uma tradição, e o 24h de voleibol voltou a realizar-se, e cada vez com mais adesão. Foram cerca de 340 atletas inscritos, nos vários escalões, e com muitos pais a acompanharem os seus filhos.

A arquibancada e bancada do Fernando Linares de Castro, encheu-se e, durante as 24h do Torneio foi repouso para muitos atletas, e não só. Colchões e tudo o que servisse para relaxar e possibilitar uma boa soneca entre jogos aconteceu. No plano desportivo, só mesmo um problema com uma atleta que teve de recorrer dos serviços do Hospital, tudo seria perfeito.

A secção de voleibol do Clube Desportivo da Póvoa fechou a época desportiva 2025/2026, e tem encontro marcado para a reentré no final do mês de agosto, com a realização do Torneio Nuno Rios, agora incorporado no Verão Des-

portivo da Póvoa de Varzim, e que decorrerá (como habitualmente) nas quadras de areia junto ao Náutico.

Tó Ferreira encerra ciclo de três épocas

O Clube Desportivo da Póvoa e Tó Ferreira decidiram terminar o vínculo. O treinador liderou o voleibol feminino ao longo das últimas três épocas e sob a sua orientação, a equipa conquistou uma subida de divisão e garantiu dois anos consecutivos entre os lugares cimeiros da 2.ª Divisão.

O CDP destaca que o trabalho realizado nas camadas jovens deixou bases sólidas para o futuro, e reforçou a ligação entre formação e competição que tem marcado o crescimento da modalidade nos dois concelhos.

Judo Clube da Póvoa assinala 4.º aniversário com cerimónia de graduações

O Judo Clube da Póvoa celebrou, a 21 de julho, o seu 4.º aniversário com uma dupla comemoração que reuniu atletas, familiares e dirigentes num ambiente de festa e reconhecimento pelo trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos.

A data ficou marcada pela tradicional cerimónia de graduações, um dos momentos mais importantes da época para os jovens judocas, simbolizando a evolução alcançada na modalidade. Cerca de uma centena de atletas, acompanhados pelos seus familiares, encheram o espaço da cerimónia para assistir à passagem de graduação dos praticantes.

A atribuição de um novo grau e de uma nova cor de cinto representa não apenas a progressão técnica de cada atleta, mas também a assimilação dos valores fundamentais do judo, como a honestidade, a perseverança, a humildade e o respeito, princípios que orientam a formação desportiva e pessoal dos praticantes.

O momento serviu ainda para assinalar o

crescimento sustentado do clube desde a sua fundação, há quatro anos, período durante o qual tem vindo a afirmar-se no panorama desportivo local através da formação de jovens atletas e da promoção dos valores da modalidade.

Entretanto, alguns judocas do clube continuam a preparar-se para novos desafios, encontrando-se atualmente em treino com vista à obtenção do cinto negro. Os exames decorrerão já durante o mês de agosto, sob a responsabilidade da Associação de Judo do Distrito do Porto.

No final da cerimónia, foram deixadas felicitações a todos os atletas pelo empenho demonstrado ao longo da época, seguindo-se agora um período de férias antes do regresso à atividade, previsto para setembro. O Judo Clube da Póvoa encerra assim mais uma temporada de crescimento e evolução, celebrando o seu aniversário rodeado pela comunidade que acompanha e apoia o seu percurso.



MAIS/Vila do Conde

Feira de artesanato entre flores, tradição e Património da Humanidade

A Feira Nacional de Artesanato de Vila do Conde abriu portas no sábado com uma homenagem às tradições portuguesas, tendo como principais protagonistas um Tapete de Flores, instalado à entrada do recinto, e a presença dos emblemáticos Caretos de Podence, símbolos de uma das manifestações culturais portuguesas reconhecidas pela UNESCO



Até 9 de agosto, o certame transforma Vila do Conde num verdadeiro palco do Património Cultural Imaterial da Humanidade, reunindo artesãos, artistas, produtores e representantes de algumas das mais marcantes expressões da cultura tradicional portuguesa.

O destaque da inauguração foi o Tapete de Flores, criado graças ao empenho e dedicação de voluntários vilacondenses. A obra evocou uma das tradições mais identitárias do concelho, ligada às celebrações religiosas do Corpo de Deus, durante as quais, de quatro em quatro anos, as ruas e praças da cidade se transformam em autênticos quadros feitos com flores naturais e elementos vegetais.

Resultado de várias semanas de preparação e trabalho comunitário, os Tapetes de Flores representam não apenas uma manifestação artística de grande beleza, mas também um exemplo vivo de cooperação entre gerações, preservando uma tradição profundamente enraizada na identidade local.

Património da Humanidade na feira

A abertura da feira contou igualmente com a participação dos Caretos de Podence, figura incontornável da cultura popular portuguesa e uma das manifestações nacionais distinguidas pela UNESCO como Património Cultural Imaterial da Humanidade. Com os seus coloridos fatos de franjas e o carácter festivo que os caracteriza, os caretos trouxeram animação e simbolizaram o espírito do tema escolhido para a edição deste ano.

Pela primeira vez na história da Feira Nacional de Artesanato, o tema central não se limita a uma simples exposição temática, estendendo-se a toda a programação. Ao longo dos dias, os visitantes poderão participar em demonstrações, oficinas, espetáculos, conversas temáticas e experiências gastronómicas inspiradas nas manifestações culturais portuguesas classificadas pela UNESCO.



Cinco artesãs mostram arte da Camisola Poveira na Feira de Artesanato

A tradição da Camisola Poveira volta a marcar presença na Feira Nacional de Artesanato de Vila do Conde, que decorre até 9 de agosto, através de um espaço promovido pelo Município da Póvoa de Varzim e dedicado à valorização de um dos maiores símbolos da identidade poveira.

Ao longo do certame, cinco artesãs da Póvoa de Varzim demonstram ao vivo o processo de confeção manual das tradicionais camisolas e dos seus característicos bordados, permitindo aos visitantes conhecer de perto os saberes transmitidos de geração em geração. As artesãs presentes são: Maria Fernanda Novo; Fátima Cristina Nascimento; Adelaide da Silva Graça; Ana Cândida de Brito e Narcisa Araújo Costa.

Especializadas na confeção de artigos de malha e bordados tradicionais, as cinco artesãs representam um património cultural que continua a ser preservado graças ao

trabalho dedicado de quem mantém viva esta arte manual.

O stand da Póvoa de Varzim é, ano após ano, um dos espaços de referência da Feira Nacional de Artesanato, atraindo a atenção de muitos visitantes interessados em conhecer a história e o processo de criação da Camisola Poveira, peça emblemática associada às comunidades piscatórias e reconhecida como um dos principais símbolos da cultura local.

Além da exposição de peças já concluídas, o público tem oportunidade de observar a execução dos bordados tradicionais, com os seus característicos motivos, siglas e símbolos que distinguem estas camisolas e ajudam a contar a história das famílias poveiras.

Rancho Poveiro e Capela Marta levam tradição à Feira

A cultura da Póvoa de Varzim es-



tará em destaque na programação da Feira Nacional de Artesanato de Vila do Conde, com duas atuações que prometem levar ao certame a música e as tradições do concelho.

Na sexta-feira, 31 de julho, pelas 21h30, sobe ao palco o Rancho Poveiro, um dos mais emblemáticos grupos etnográficos da região, que dará a conhecer danças, cantares e costumes ligados às raízes piscatórias da comunidade poveira.

Já no sábado, 1 de agosto, às 19h00, será a vez do Coro da Capela Marta, que apresentará um repertório marcado pela qualidade vocal e pela ligação à tradição musical local.

As duas atuações integram a programação cultural da Feira Nacional de Artesanato, que decorre até 9 de agosto, e reforça a presença da Póvoa de Varzim num dos mais importantes eventos dedicados ao artesanato e património cultural português.





Nicky Jam arrasta milhares ao Honi numa das maiores noites do verão na Póvoa de Varzim

A Póvoa de Varzim viveu, no fim de semana, uma das noites mais marcantes deste verão com a atuação de Nicky Jam no Honi Beach Club, evento que reuniu milhares de pessoas junto ao mar num ambiente de festa, música e muita energia. O artista norte-americano de ascendência porto-riquenha, considerado uma das maiores referências mundiais do reggaeton, foi o cabeça de cartaz de uma noite que atraiu público de vários pontos do país.

As imagens divulgadas nas redes sociais do Honi mostram uma impressionante moldura humana a acompanhar os maiores êxitos do cantor, numa demonstração da forte capacidade de atração que o artista continua a exercer junto do público português.

O concerto integrou a programação de verão do Honi, que ao longo dos últimos anos

tem apostado na presença de artistas nacionais e internacionais de renome. A escolha de Nicky Jam para uma atuação na Póvoa de Varzim reforçou essa estratégia e revelou-se um sucesso de adesão, com uma assistência que transformou a praia e o espaço envolvente num dos centros da animação noturna da região.

A atuação de Nicky Jam confirma o crescente destaque da Póvoa de Varzim no circuito nacional de grandes eventos de verão, atraindo visitantes e contribuindo para a dinamização turística e económica da cidade. Com milhares de vozes a acompanhar os refrões do artista e um ambiente de verdadeira celebração, a noite de domingo ficará certamente na memória dos fãs que marcaram presença no Honi Beach Club.

Afonso Santos leva o nome da Póvoa de Varzim ao pódio na Taça Rally

Afonso Santos assinou nova demonstração de talento ao conquistar o segundo lugar entre as 2RM na Taça Rally Series, disputada em Vale de Cambra entre 24 e 26 de julho

O piloto da Póvoa de Varzim voltou a mostrar andamento de topo ao volante do Peugeot 208 Rally4 da PT Racing, vencendo cinco especiais e discutindo a vitória até aos últimos quilómetros.

Acompanhado pela irmã Mafalda Santos, com quem já tinha competido em Lousada, Afonso entrou na prova com ritmo demolidor, dominando as quatro primeiras classificativas e fechando a manhã na liderança destacada. A dupla poveira exibiu sintonia exemplar, beneficiando de uma ligação já consolidada e de uma leitura de prova que lhes permitiu controlar a pressão da concorrência num evento marcado por grande afluência de público e elogios à organização.

“Estamos no caminho certo”

A tarde trouxe o único contratempo: a

aposta em pneus duros e um erro na primeira curva da Arena custaram segundos preciosos e a liderança das 2RM. Ainda assim, Afonso e Mafalda reagiram com maturidade, mantiveram um andamento competitivo e fecharam a Taça Rally Series a escassos quatro segundos do triunfo, somando ainda um expressivo 5.º lugar à geral e um surpreendente 2.º tempo absoluto na última especial.

“Foi um rali muito importante para nós. Entrámos fortes, mostramos que temos ritmo para discutir vitórias e, apesar do erro na Arena, saímos de Vale de Cambra com a sensação de que estamos no caminho certo. A Mafalda esteve impecável e isso deixa-me ainda mais motivado para o que vem aí”, afirmou o piloto poveiro.



“Nothing Happens After Your Absence” vence Grande Prémio Internacional no Curtas Vila do Conde



O Curtas Vila do Conde encerrou a 34.ª edição com um palmarés que reforça a projeção internacional do festival e a sua ligação ao público da região. O filme sudanês “Nothing Happens After Your Absence”, de Ibrahim Omar, conquistou o Grande Prémio Internacional, destacando-se entre mais de duas centenas de obras exibidas ao longo de dez dias.

A produção portuguesa também brilhou: “From Silence to Word”, de João Pedro Barriga, foi eleito Melhor Filme Nacional, num ano marcado pela afirmação de novos autores e pela diversidade de linguagens. Na Competição Internacional, o prémio de Melhor Ficção foi dividido entre “How to Cook a Chicken Underground”, de Nacho Sánchez e Olivia Delcán, e “Oh Boys”, de Antonio Donato, este último selecionado para o European Film Awards Short Film Prix Vimeo Candidate 2027.

O documentário “Plan Contraplan”, de Radu Jude e Adrian Cioflâncă, e a animação “Dernier Printemps”, de Mathilde Bédouet, completaram o conjunto de distinções principais, enquanto o público escolheu “À quoi rêvent les Maknines”, de Sarra Ryma, como vencedor do Prémio Audiência Internacional.

O Curtas voltou também a destacar novas vozes e públicos jovens: “Kiss Kiss Bang Bang”, de Ollie Launspach, venceu o Prémio do Público da secção “My Generation”, dedicada a olhares emergentes sobre o cinema contemporâneo. Já “O Lobito”, de Phillippe Kastner, foi eleito Melhor Filme da competição Curtinhas, reforçando a aposta do festival

Outros prémios da 34.ª edição:

- **Take One! – Melhor Filme:** “Quelle Soif!”, de Francisco João;
- **Take One! – Melhor Realização:** Clara Vieira, por “Onde Nascem os Pirlampos”;
- **Competição Experimental:** “Morgenkreis”, de Basma Alsharif;
- **Cineciência – Melhor Filme:** “Rebentos a Crescer”, de Béatrice Herzig;
- **Menção Honrosa M3:** “Duetto”, de Léo Brunel;
- **Menção Honrosa M6:** “Na Floresta”, de Antonin Niclass;
- **Menção Honrosa M9:** “O Sonho”, de Rémi Durin;
- **Menção Honrosa adicional:** “JIRAPO”, de Maria Rojas Arias;

na formação de novos espectadores.

Com 244 filmes de 44 países e 128 estreias nacionais, o Curtas Vila do Conde reafirmou o seu papel como um dos principais espaços de descoberta, reflexão e encontro em torno da curta-metragem, reforçando a ligação entre cinema, sociedade e liberdade criativa que há décadas marca o festival.